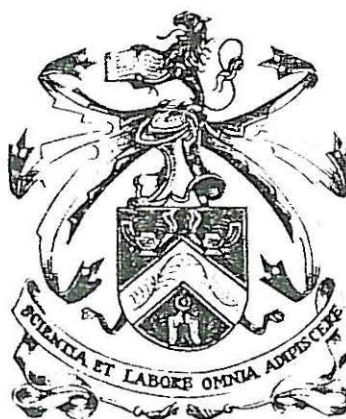


EDIÇÃO COMEMORATIVA DA INAUGURAÇÃO DO
COMPLEXO DE ENGENHARIAS (1ª FASE)



UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO
VILA REAL

ESTUDOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E DA COMPOSIÇÃO
DE CARÇAÇAS DE OVINOS DAS RAÇAS CHURRA BRAGANÇANA,
MONDEGUEIRA E DA TERRA QUENTE ¹

Alfredo Teixeira* e Jorge Azevedo**

* Escola Superior Agrária de Bragança (Zootecnia)
Apartado 38, 5301 Bragança Codex, Portugal

** Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Zootecnia)
Apartado 202, 5001 Vila Real Codex, Portugal

INTRODUÇÃO

Do grupo étnico Churro de ovinos, do Norte do País, foram escolhidas as raças mais representativas (Churra Galega Bragançana, Churra Mondegueira e Churra da Terra Quente), bem como alguns cruzados (Bragançana com Milchscharf, Bragançana e Mondegueira com Merina Precoce, Bragançana com Suffolk, Bragançana x Milchscharf com Merina Precoce e Churra da Terra Quente com Scottish Blackface) para base de vários estudos de avaliação da qualidade de carcaças, além de outros parâmetros produtivos.

MATERIAL E MÉTODOS

As análises comparativas são feitas dentro dos grupos A, B, C, D, E-F e G-H, indicados no Quadro I, que representam nos grupos A e B borregos e borregas e nos restantes grupos borregos criados nas mesmas condições ambientais.

Animais

Os borregos e as borregas a dissecar foram escolhidos de acordo com o peso a que normalmente são comercializados na região Norte do País (tendo os animais dos grupos E, F e H sido adquiridos em explorações particulares) ou então com o peso fixo de 30 kg de forma a permitir a comparação com estudos já publicados. Os animais abatidos aos 30 Kg foram criados na UTAD em Vila Real ou na ESAB em Bragança.

¹ Trabalho apresentado na Feira Nacional de Agricultura em Santarém, dia 7 de Junho de 1988, no Tema III - "Tecnologia da Produção Visando o Mercado da Zona Norte" do colóquio sobre "Produção e Comercialização de Carcaças de Ovinos".

No Quadro I estão em resumo o número de animais usados em cada ensaio, o sexo, a proveniência e o peso fixado para o abate.

Os borregos dos ensaios E e F não foram desmamados pelo que só ingeriram leite e alguma pastagem quando saíam com as ovelhas. Os restantes borregos foram recriados com concentrados e feno ou palha.

QUADRO I

ORIGEM DOS OVINOS ESTUDADOS

Grupo	Raças	n	Sexo	Peso		Ref.
				Origem	ao abate (Kg)	
A-A1	3/4 B x 1/4 Mc	4	M	UTAD	30	(5)
A-A2	3/4 B x 1/4 Mc	4	F	UTAD	30	(5)
A-A3	1/2 B x 1/2 Mc	4	M	UTAD	30	(5)
A-A4	1/2 B x 1/2 Mc	4	F	UTAD	30	(5)
A-A5	B	4	M	UTAD	30	(5)
A-A6	B	4	F	UTAD	30	(5)
B-B1	1/2 M x 1/2 MP	14	M	UTAD	30	(6)
B-B2	1/2 M x 1/2 MP	13	F	UTAD	30	(6)
C-C1	T	6	M	Alijó-UTAD	30	(7)
C-C2	1/2 T x 1/2 SB	6	M	Alijó-UTAD	30	(7)
D-D1	1/4 B x 1/4 Mc x 1/2 MP	3	M	UTAD	30	(8)
D-D2	1/2 B x 1/2 MP	3	M	UTAD	30	(8)
D-D3	B	3	M	UTAD	30	(8)
D-D4	3/8 B x 1/8 Mc x 1/2 MP	3	M	UTAD	30	(8)
D-D5	3/4 B x 1/4 Mc	3	M	UTAD	30	(8)
E-E1	M	5	M	Foz Côa	7	(9)
F-F1	M	5	M	Foz Côa	11	(9)
G-G1	1/2 B x 1/2 S	5	M	ESAB	30	(10)
H-H1	B	4	M	Bragança	30	(10)
H-H2	B	4	M	Bragança	30	(10)

RAÇAS:

B - Churra Galega Bragançana
M - Churra Mondegueira
Mc - Milchscharf
MP -Merina Precoce
S - Suffolk
SB - Scottish Blackface
T - Churra da Terra Quente

Estudo das carcaças

Todos os borregos foram abatidos, após um jejum de 24 horas, ao peso previamente fixado. Após o abate procedeu-se ao esvaziamento do conteúdo digestivo para cálculo do peso vivo vazio, o que nos permite calcular o rendimento corrigido. Consideramos como carcaça o corpo do animal após o abate, depois de sangrado, esfolado e esviscerado, sem cabeça, separada a nível da articulação atloido-occipital e sem extremidades, separadas a nível das articulações carpico-metacárpicas e tarsico-metatarsicas. Após 24 horas de refrigeração em câmara fria a 4°C a carcaça foi desprovida da gordura pélvica e renal e procedeu-se à execução de medidas de conformação propostas por Palsson (1) e posteriormente descritas por Boccard *et al.* (2), Boccard (3) e Kempster *et al.* (4). Seguidamente a carcaça foi dividida em duas metades por corte sagital da coluna vertebral e esterno. Sobre a metade esquerda procedeu-se à desmancha em peças correspondentes ao corte efectuado na Estação Zootécnica Nacional. Cada uma das peças foi dissecada em músculo, gordura subcutânea, gordura intermuscular, osso e resíduos que incluem os nervos e os tendões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Proporções das diferentes peças constituintes da meia carcaça esquerda

No estudo A de avaliação de carcaças de borregos da raça Churra Galega Bragançana e seu cruzamento com a raça Milchscharf (Quadro II) Teixeira (5) constatou não haver diferenças significativas ($P > 0,05$) entre raças, sexo e interacção raça x sexo para as proporções das diferentes peças constituintes da meia carcaça esquerda, a não ser para a percentagem de lombo, em que os machos apresentaram significativamente menor percentagem de lombo ($P < 0,05$) que as fêmeas, sendo 11,8% contra 12,9%, respectivamente e para a percentagem de aba das costelas em que os cruzados 1/2 Churra Galega Bragançana x 1/2 Milchscharf apresentaram significativamente maior percentagem da referida peça ($P < 0,05$).

No estudo B de crescimento e avaliação de carcaças de borregos resultantes do cruzamento da raça Churra Mondegueira com a raça Merina Precoce (Quadro III) Lago (6) verificou existir uma diferença estatisticamente significativa entre sexos ($P < 0,01$) para a percentagem do peso da perna na meia carcaça, possuindo os machos maior percentagem do que as fêmeas. No que respeita à percentagem do peso do lombo na meia carcaça verificou-se que as fêmeas têm significativamente maior percentagem do que os machos ($P < 0,01$). Os machos mostraram ter na meia carcaça significativamente maior percentagem do peso das costeletas anteriores ($P < 0,01$) do que as fêmeas e menor percentagem do peso da aba das costelas na ($P < 0,001$).

No estudo C de avaliação de carcaças de borregos da raça Churra da Terra Quente e cruzados com a raça Scottish Blackface (Quadro IV) Silva (7) constatou não haver diferenças significativas entre grupos de animais ($P > 0,05$) para as proporções das diferentes peças com excepção para a aba das costelas e para a perna em que os animais cruzados apresentaram significativamente maior percentagem da aba das costelas ($P < 0,01$) do que os animais puros, 13,9% e 12,5% respectivamente. Por outro lado a percentagem de perna nos cruzados foi significativamente menor

(P>0,1)

No estudo D de avaliação de carcaças de borregos da raça Churra Bragançana cruzados com a raça Milchschaf e com a raça Merina Precoce (Quadro V) Sampaio (8) constatou não existirem diferenças significativas entre raças com exceção das percentagens de perna ($P<0,05$) e das costeletas ($P<0,01$).

Nos estudos E e F de avaliação de carcaças de borregos da raça Churra Mondegueira (Quadro VI), na fase de aleitamento, verificou-se não existirem diferenças significativas entre os dois grupos, com exceção das percentagens de pescoço ($P<0,1$) (9).

No estudo G (Quadro VII), em que se comparavam carcaças de borregos da raça Churra Galega Bragançana e cruzados com Suffolk, Teixeira (10) verificou existirem diferenças para a percentagem de perna, tendo os borregos cruzados com 27,6% apresentado significativamente maior percentagem ($P<0,05$) que os borregos puros do grupo H2 com 26,1% e significativamente maior percentagem ($P<0,01$) que os borregos puros do grupo H1 com 25,7%.

Todos os trabalhos referidos parecem confirmar a conclusão de Bocard e Dumont (11) que afirmaram existir uma harmonia anatómica que leva a uma constância relativa das regiões corporais, independentemente da morfologia externa dos animais, o que não evita, no entanto, as variações que possam existir na composição destas regiões particularmente no que respeita à importância relativa dos diferentes tecidos (músculo, osso, gordura subcutânea e gordura intermuscular).

Percentagem de tecidos constituintes da meia carcaça esquerda e de cada uma das suas peças

No estudo A (Quadro VIII) os machos com 59,4% mostraram possuir significativamente mais músculo que as fêmeas com 55,7% ($P<0,01$), tendo no entanto as fêmeas com 15,7% e 11,7% apresentado respectivamente uma significativamente maior percentagem de gordura subcutânea e intermuscular que os machos com 12,7% e 9,7% ($P<0,01$). No que se refere ao peso do KKCF também foram as fêmeas com 0,7 kg as que possuíam significativamente maior peso em relação aos machos ($P<0,01$).

No estudo B (Quadro IX) verificou-se que os machos têm significativamente maior percentagem de músculo ($P<0,05$) e maior percentagem de osso do que as fêmeas ($P<0,001$). Em relação à percentagem de gordura subcutânea verificou-se que as fêmeas apresentam significativamente maior percentagem de gordura subcutânea do que os machos ($P<0,01$), bem como significativamente maior percentagem de gordura intermuscular ($P<0,001$).

Das análises de variância dos diversos parâmetros do estudo C verificou-se que os borregos puros (Quadro X) só diferiram dos cruzados em relação a terem significativamente maior área do músculo Longissimus thoracis ($P<0,05$) e significativamente maior peso de carcaça quente ($P<0,1$).

Não se verificaram, no global, diferenças estatisticamente significativas ($P>0,1$) entre os

grupos dos animais do estudo D (Quadro XI).

Em relação aos estudos E e F (Quadro XII) verifica-se que os animais mais pesados apresentam significativamente maior percentagem de músculo ($P < 0,01$) e significativamente menor percentagem de osso ($P < 0,1$).

Não se verificam diferenças significativas ($P > 0,1$) para a percentagem de tecidos constituintes das carcaças de cordeiros Bragançano puros e cruzados com Suffolk (Quadro XIII), quando se comparam os estudos G e H.

Medidas que exprimem a conformação das carcaças

Em relação às medidas efectuadas nas carcaças constata-se que os valores das medidas C e J são geralmente maiores nas fêmeas que nos machos, o que indica que estas depositam menor quantidade de gordura (Quadros XIV a XIX). Por outro lado, os animais cruzados parecem apresentar pernas mais globulosas e compactas, ou seja melhor conformadas, que os puros. No entanto e de acordo com Kempster (12) as medidas de conformação são indicadores pobres da composição de uma carcaça.

CONCLUSÕES

Em relação às diferentes peças constituintes da meia carcaça esquerda, não parece existir qualquer tipo de influência do sexo ou raça, a não ser no que diz respeito à percentagem de pema, em que os borregos provenientes do cruzamento de ovelhas Churra Bragançana com machos de raças de carne do tipo Suffolk, apresentam uma percentagem de pema superior. No entanto a composição tecidual da pema não difere entre raças.

A raça não parece ter qualquer tipo de influência na percentagem de tecidos constituintes da meia carcaça, para borregos abatidos aos 30 kg de peso vivo. No entanto os machos parecem apresentar carcaças com maior percentagem de músculo e menor percentagem de gordura que as fêmeas, para o mesmo peso vivo.

As medidas de conformação manifestaram ser indicadores individualmente pobres da composição tecidual da meia carcaça.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Dr. Jorge Alberto Simões, Responsável pela Unidade de Carcaças da EZN, pelo apoio que sempre nos prestou.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PALSSON, H. (1939). Meat crosses in the sheep with special reference to Scottish breed and crosses. *J. agric. Sci.*, 29: 544-626.

2. BOCCARD, R., DUMONT, B. L. e PEYRON, C. (1964). Étude de la production de la viande chez les ovins. VII - Relations entre les dimensions de la carcasse d'agneau. Ann. Zootech 13 (4): 367-378.
3. BOCCARD, R. (1973). Qualité des carcasses et des viandes ovines. In Techniques Agricoles 3410: 1-16.
4. KEMPSTER, A. J., AVIS, P. R. D., CUTHBERTSON, A. e HARRINGTON, G. (1976). Prediction of lean content of lamb carcasses of different breed types. J. agric. Sci. Camb., 86: 23-34.
5. TEIXEIRA, A. J. C. (1984). Avaliação de carcaças de borregos do grupo étnico Bragançano e seu cruzamento com a raça Milchscharf. IUTAD, Vila Real.
6. LAGO, J. A. B. (1986). Estudo do crescimento de borregos resultantes do cruzamento do grupo étnico Churro Mondegueiro com a raça Merino Precoce e avaliação das suas carcaças. UTAD, Vila Real.
7. SILVA, S. J. C. R. (1987). Avaliação das carcaças dos borregos do grupo étnico Badano e seu cruzamento com a raça Blackface. UTAD, Vila Real.
8. SAMPAIO, V. G. D. (1986). Estudo do crescimento e avaliação das carcaças de borregos "Churro Bragançano" cruzados com Milchscharf e com Merino Precoce. UTAD, Vila Real.
9. AZEVEDO, J. M. T. de (1986). Melhoramento da Produção Ovina. PROJECTO: PDRITM Nº8. Segundo relatório de progresso. IUTAD, Vila Real.
10. TEIXEIRA, A. J. C. (1985). Utilización del cruzamiento entre razas como instrumento genético para la mejora de la productividad del ovino Churro Gallego Bragançano. Instituto Agronómico Mediterráneo de Zaragoza.
11. BOCCARD, R. e DUMONT, B. L. (1960). Étude de la production de la viande chez les ovins. II - Variation de l'importance relative des différentes régions corporelles de l'agneau de boucherie. Ann. Zootech 9: 355-363.
12. KEMPSTER, A. J. (1983). Carcass quality and its measurement in sheep. In Sheep Production, ed. William Haresign, Butterworths, London: 59-74.

QUADRO II

PROPORÇÕES DAS DIFERENTES PEÇAS CONSTITUINTES DA CARCAÇA, GRUPO A (5)

% Peças	RAÇAS* 3/4 B x 1/4 Mc		1/2 B x 1/2 Mc		B	
	M	F	M	F	M	F
Grupo	A		A		A	
Subgrupo	A1	A2	A3	A4	A5	A6
PERNA	26,1 ± 0,93	24,4 ± 1,08	24,6 ± 1,58	25,3 ± 0,72	25,2 ± 1,08	24,7 ± 0,40
SELA	8,7 ± 0,45	9,6 ± 0,45	8,7 ± 1,18	9,2 ± 0,93	8,9 ± 0,26	8,6 ± 0,81
LOMBO	11,5 ± 1,08	12,7 ± 0,65	12,0 ± 0,32	12,7 ± 1,36	11,9 ± 1,08	13,3 ± 1,59
COSTELETA	6,8 ± 0,64	7,4 ± 0,38	7,3 ± 0,44	7,2 ± 0,62	6,9 ± 0,19	7,1 ± 0,73
COST. ANT.	5,5 ± 0,41	5,2 ± 0,52	5,7 ± 0,29	4,9 ± 0,53	5,3 ± 0,66	5,3 ± 0,49
PÁ	18,3 ± 0,23	18,6 ± 0,42	17,8 ± 0,82	18,0 ± 0,92	19,3 ± 1,16	17,9 ± 1,08
ABA COST.	12,2 ± 1,04	12,5 ± 1,00	14,4 ± 1,32	12,9 ± 1,01	12,4 ± 0,62	13,0 ± 0,47
PESCOÇO	10,8 ± 0,41	9,6 ± 0,38	9,5 ± 1,08	9,8 ± 1,38	10,1 ± 0,91	10,0 ± 0,79
n	4	4	4	4	4	4

Diferenças estatisticamente significativas:

- aba das costelas: A3 > (A1-A2-A4); P < 0,05 A3 > A5; P < 0,01

QUADRO III

PROPORÇÕES DAS DIFERENTES PEÇAS CONSTITUINTES DA CARCAÇA, GRUPO B (6)

% Peças	RAÇAS* 1/2 M x 1/2 MP	
	M	F
Grupo	B	
Subgrupo	B1	B2
PERNA	27,0 ± 0,86	26,0 ± 0,87
SELA	9,3 ± 0,60	9,5 ± 0,54
LOMBO	10,8 ± 0,64	11,5 ± 0,59
COSTELETA	6,3 ± 0,37	6,5 ± 0,35
COSTELETA ANTERIOR	5,5 ± 0,42	5,0 ± 0,32
PÁ	18,2 ± 0,83	17,9 ± 0,78
ABA DAS COSTELAS	12,9 ± 0,66	13,8 ± 0,60
PESCOÇO	10,0 ± 0,82	9,7 ± 0,56
n	14	13

Diferenças estatisticamente significativas:

- perna: B1 > B2; P < 0,01
 - lombo: B2 > B1; P < 0,01
 - cost. anterior: B1 > B2; P < 0,01
 - aba das costelas: B2 > B1; P < 0,001

QUADRO IV

PROPORÇÕES DAS DIFERENTES PEÇAS CONSTITUINTES DA CARCAÇA, GRUPO C (7)

% Peças	RAÇAS* 1/2 T x 1/2 SB	
	T	M
Grupo	C	
Subgrupo	C1	C2
PERNA	24,2 ± 0,51	23,2 ± 1,02
SELA	9,3 ± 0,38	9,0 ± 0,42
LOMBO	12,0 ± 1,03	12,2 ± 0,58
COSTELETA	7,0 ± 0,22	6,7 ± 0,48
COSTELETA ANTERIOR	5,9 ± 0,38	5,6 ± 0,38
PÁ	17,4 ± 0,37	17,8 ± 0,71
ABA DAS COSTELAS	12,5 ± 1,03	13,9 ± 0,37
PESCOÇO	11,7 ± 0,82	11,6 ± 0,85
n	6	6

Diferenças estatisticamente significativas:

- perna: C1 > C2; P < 0,1
 - aba das costelas: C2 > C1; P < 0,01

* Ver definição das abreviaturas das raças no fim do Quadro I.

QUADRO V

PROPORÇÕES DAS DIFERENTES PEÇAS CONSTITUINTES DA CARÇAÇA, GRUPO D (8)

RAÇAS*	1/4 B x 1/4 M x 1/2 MP	1/2 B x 1/2 MP	B	3/8 B x 1/8 M x 1/2 MP	3/4 B x 1/4 M
%Peças					
Sexo	M	M	M	M	M
Grupo	D	D	D	D	D
Subgrupo	D1	D2	D3	D4	D5
PERNA	25,5 ± 0,73	25,6 ± 0,64	23,6 ± 0,26	25,5 ± 1,32	24,1 ± 0,29
SELA	9,5 ± 0,53	8,7 ± 0,72	9,6 ± 0,51	9,3 ± 1,15	9,3 ± 0,92
LOMBO	11,7 ± 0,83	13,1 ± 0,61	13,6 ± 1,02	13,5 ± 1,82	12,2 ± 0,60
COSTELETA	7,2 ± 0,31	6,6 ± 0,31	7,1 ± 0,15	7,6 ± 0,35	6,7 ± 0,11
COSTELETA ANTERIOR	5,1 ± 0,56	5,1 ± 1,29	6,0 ± 0,05	5,7 ± 0,16	5,5 ± 0,64
PÁ	17,7 ± 1,29	16,4 ± 0,70	17,1 ± 1,20	16,1 ± 0,28	17,0 ± 0,69
ABA DAS COSTELAS	14,1 ± 0,84	14,1 ± 1,81	13,5 ± 1,02	12,8 ± 0,00	14,1 ± 0,71
PESCOÇO	9,2 ± 1,05	10,3 ± 0,88	9,5 ± 0,84	9,6 ± 0,85	11,0 ± 0,56
n	3	3	3	3	3

Diferenças estatisticamente significativas:

- perna: (D1-D2)>D3; P<0,01 (D1-D2)>D5; P<0,05 D4>D3; P<0,05
- costeletas: D1>(D2-D5); P<0,05 D3>D2; P<0,05 D4>D5; P<0,01 D4>D2; P<0,001

QUADRO VI

PROPORÇÕES DAS DIFERENTES PEÇAS CONSTITUINTES DA CARÇAÇA, GRUPOS E E F (9)

RAÇAS*	M	
%Peças		
Sexo	M	M
Grupo	E	F
Subgrupo	E1	F1
PERNA	28,4 ± 0,91	28,6 ± 0,58
SELA	7,9 ± 1,20	7,8 ± 0,64
LOMBO	10,1 ± 0,96	11,0 ± 1,01
COSTELETA	6,8 ± 0,70	6,7 ± 0,21
COSTELETA ANTERIOR	5,6 ± 0,35	5,6 ± 0,68
PÁ	19,3 ± 1,53	19,5 ± 0,26
ABA DAS COSTELAS	11,7 ± 0,63	11,3 ± 0,83
PESCOÇO	10,2 ± 0,76	9,4 ± 0,58
n	5	5

Diferenças estatisticamente significativas:

- pescoço: E1>F1; P<0,1

QUADRO VII

PROPORÇÕES DAS DIFERENTES PEÇAS CONSTITUINTES DA CARÇAÇA, GRUPOS G E H (10)

RAÇAS*	1/2 B x 1/2 S	B	B
%Peças			
Sexo	M	M	M
Grupo	G	H	H
Subgrupo	G1	H1	H2
PERNA	27,6 ± 0,85	25,7 ± 0,89	26,1 ± 0,76
SELA	9,2 ± 0,78	9,1 ± 1,57	8,8 ± 0,53
LOMBO	11,0 ± 1,01	10,8 ± 0,38	10,5 ± 1,02
COSTELETA	6,4 ± 0,79	5,9 ± 0,48	6,6 ± 0,35
COSTELETA ANTERIOR	5,2 ± 1,29	6,6 ± 2,08	5,8 ± 0,48
PÁ	19,6 ± 0,90	20,8 ± 0,85	19,8 ± 0,64
ABA DAS COSTELAS	11,8 ± 1,75	11,0 ± 1,31	12,3 ± 0,93
PESCOÇO	9,2 ± 0,65	10,1 ± 1,11	10,1 ± 0,75
n	5	4	4

Diferenças estatisticamente significativas:

- perna: G1>H1; P<0,01 G1>H2; P<0,05

* Ver definição das abreviaturas das raças no fim do Quadro I.

QUADRO VIII

PERCENTAGEM DE TECIDOS NAS CARÇAÇAS, RELAÇÕES MÚSCULO OSSO E GORDURA SUBCUTÂNEA GORDURA INTERMUSCULAR. PERCENTAGEM DE GORDURA TOTAL NA CARÇAÇA E PESO DA CARÇAÇA QUENTE. GRUPO A (5)

RAÇAS*	3/4 B x 1/4 Mc		1/2 B x 1/2 Mc		B	
Sexo	M	F	M	F	M	F
Grupo	A	A	A	A	A	A
Subgrupo	A1	A2	A3	A4	A5	A6
Músculo (%)	60,0 ± 3,03	54,6 ± 4,29	57,2 ± 3,69	57,5 ± 1,70	61,0 ± 1,67	54,8 ± 2,04
Ossos (%) ^b	17,2 ± 0,53	16,3 ± 0,53	18,6 ± 1,28	15,9 ± 0,64	16,7 ± 0,53	16,6 ± 0,94
Gord. subcutânea (%)	13,0 ± 2,41	17,0 ± 3,59	13,6 ± 2,78	15,2 ± 2,27	11,5 ± 1,68	15,0 ± 1,25
Gord. intermuscular (%)	9,0 ± 1,24	11,6 ± 1,52	10,1 ± 0,91	11,0 ± 1,57	9,9 ± 1,85	12,5 ± 1,87
Músculo: Osso	3,5 ± 0,10	3,4 ± 0,23	3,1 ± 0,33	3,6 ± 0,24	3,6 ± 0,14	3,3 ± 0,27
GS : GI	1,4 ± 0,12	1,5 ± 0,26	1,3 ± 0,18	1,4 ± 0,36	1,2 ± 0,32	1,2 ± 0,24
Gordura total (%)	22,5 ± 3,82	30,6 ± 4,83	24,6 ± 3,65	27,5 ± 2,37	22,4 ± 1,79	30,3 ± 2,99
Área <u>L</u> . thoracis (cm ²)	11,8 ± 1,68	12,0 ± 1,13	11,1 ± 0,22	10,6 ± 1,77	10,7 ± 1,12	11,5 ± 1,16
Peso carcaça quente (Kg)	14,8 ± 0,85	16,4 ± 0,57	14,6 ± 0,76	15,0 ± 0,13	15,1 ± 1,20	15,5 ± 0,28
n	4	4	4	4	4	4

Diferenças estatisticamente significativas:

- % músculo: A1>(A2-A6); P<0,05 A5>(A2-A6); P<0,01
- % osso: A3>(A2-A4); P<0,001 A3>(A5-A6); P<0,01 A3>A1; P<0,05
- % GS: A2>A5; P<0,01 A2>A1; P<0,05 A4>A5; P<0,05
- % GI: A6>A1; P<0,01 A2>A1; P<0,05 A6>(A3-A5); P<0,05
- M:O (A4-A5)>A3; P<0,01 A1>A3; P<0,05 A5>A6; P<0,05
- G total A2>(A1-A3); P<0,01 A6>(A1-A5); P<0,01 A4>(A1-A5); P<0,05 (A2-A6)>A3; P<0,05
- Peso carcaça A2>(A1-A3); P<0,01 A2>(A4-A5); P<0,05

QUADRO IX

PERCENTAGEM DE TECIDOS NAS CARÇAÇAS, RELAÇÕES MÚSCULO OSSO E GORDURA SUBCUTÂNEA GORDURA INTERMUSCULAR. PERCENTAGEM DE GORDURA TOTAL NA CARÇAÇA E PESO DA CARÇAÇA QUENTE GRUPO B (6)

RAÇAS*	1/2 M x 1/2 MP	
Sexo	M	F
Grupo	B	B
Subgrupo	B1	B2
Músculo (%)	59,2 ± 2,68	57,0 ± 1,23
Ossos (%)	17,6 ± 1,31	15,6 ± 1,08
Gordura subcutânea (%)	8,8 ± 2,42	11,1 ± 0,83
Gordura intermuscular (%)	10,1 ± 0,99	12,3 ± 1,05
Músculo: Osso	3,4 ± 0,18	3,7 ± 0,30
GS : GI	0,9 ± 0,20	0,91 ± 0,11
Gordura total (%)	19,2 ± 3,54	24,5 ± 2,55
Área <u>Long</u> . thoracis (cm ²)	10,6 ± 1,11	10,8 ± 1,20
Peso carcaça quente (Kg)	14,2 ± 1,09	14,9 ± 0,97
n	14	13

Diferenças estatisticamente significativas:

- % músculo: B1>B2; P<0,05
- % GS: B2>B1; P<0,01
- M:O B2>B1; P<0,01
- Peso carcaça B2>B1; P<0,1
- % osso: B1>B2; P<0,001
- % GI: B2>B1; P<0,001
- G total B2>B1; P<0,001

* Ver definição das abreviaturas das raças no fim do Quadro I.

QUADRO X

PERCENTAGEM DE TECIDOS NAS CARÇAÇAS, RELAÇÕES MÚSCULO OSSO E GORDURA SUBCUTÂNEA GORDURA INTERMUSCULAR, PERCENTAGEM DE GORDURA TOTAL NA CARÇAÇA E PESO DA CARÇAÇA QUENTE, GRUPO C (7)

RAÇAS*	T	1/2 T x 1/2 SB
Sexo	M	M
Grupo	C	C
Subgrupo	C1	C2
Músculo (%)	55,7 ± 2,04	56,5 ± 1,96
Ossos (%)	18,5 ± 1,12	17,3 ± 1,45
Gordura subcutânea (%)	10,5 ± 1,26	9,8 ± 0,92
Gordura intermuscular (%)	12,3 ± 1,32	12,9 ± 0,95
Músculo: Osso	3,0 ± 0,29	3,3 ± 0,35
GS : GI	0,9 ± 0,19	0,8 ± 0,08
Gordura total (%)	23,8 ± 1,25	23,5 ± 1,54
Área Long. thoracis (cm ²)	13,6 ± 1,33	11,5 ± 1,50
Peso carcaça quente (Kg)	15,0 ± 0,60	14,0 ± 1,06
n	6	6

Diferenças estatisticamente significativas:

- Área long. th: C1>C2; P<0,05

- Peso carcaça C1>C2; P<0,1

QUADRO XI

PERCENTAGEM DE TECIDOS NAS CARÇAÇAS, RELAÇÕES MÚSCULO OSSO E GORDURA SUBCUTÂNEA GORDURA INTERMUSCULAR, PERCENTAGEM DE GORDURA TOTAL NA CARÇAÇA E PESO DA CARÇAÇA QUENTE, GRUPO D (8)

RAÇAS*	1/4 B x 1/4 Mc x 1/2 MP	1/2 B x 1/2 MP	B	3/8 B x 1/8 Mc x 1/2 MP	3/4 B x 1/4 Mc
Sexo	M	M	M	M	M
Grupo	D	D	D	D	D
Subgrupo	D1	D2	D3	D4	D5
Músculo (%)	59,3 ± 2,49	59,5 ± 1,08	58,4 ± 0,52	60,3 ± 2,07	60,5 ± 0,90
Ossos (%)	16,0 ± 1,19	16,5 ± 0,24	17,7 ± 1,79	17,1 ± 0,80	18,5 ± 1,60
Gord. subcutânea (%)	11,4 ± 2,14	11,5 ± 2,18	11,1 ± 2,29	12,0 ± 1,67	10,2 ± 0,23
Gordura intermuscular (%)	12,8 ± 0,95	11,8 ± 1,31	12,3 ± 1,28	10,1 ± 1,17	10,3 ± 0,46
Músculo: Osso	3,7 ± 0,34	3,6 ± 0,10	3,3 ± 0,32	3,5 ± 0,07	3,3 ± 0,34
GS : GI	0,9 ± 0,15	1,0 ± 0,30	0,9 ± 0,25	1,2 ± 0,09	1,0 ± 0,05
Gord. total (%)	25,2 ± 3,50	24,8 ± 2,62	25,7 ± 1,69	23,8 ± 2,71	22,2 ± 0,95
Área Long. thoracis (cm ²)	12,5 ± 0,47	11,1 ± 1,58	12,3 ± 0,68	11,1 ± 1,02	11,0 ± 1,63
Peso carcaça quente (Kg)	16,9 ± 0,39	15,4 ± 1,49	14,8 ± 0,64	15,2 ± 0,01	16,0 ± 0,61
n	3	3	3	3	3

Diferenças estatisticamente significativas:

- % GI: D1>(D4-D5); P<0,05 D3>(D4-D5); P<0,05

- Peso carcaça D1>(D2-D4); P<0,05 D1>D3; P<0,05

* Ver definição das abreviaturas das raças no fim do Quadro I.

QUADRO XII

PERCENTAGEM DE TECIDOS NAS CARÇAÇAS, RELAÇÕES MÚSCULO OSSO E GORDURA SUBCUTÂNEA GORDURA INTERMUSCULAR, PERCENTAGEM DE GORDURA TOTAL NA CARÇAÇA E PESO DA CARÇAÇA QUENTE. GRUPOS E E F (9)

RAÇAS*	M	
Sexo	M	M
Grupo	E	F
Subgrupo	E1	F1
Músculo (%)	49,7 ± 2,84	55,5 ± 1,32
Osso (%)	27,8 ± 4,66	23,1 ± 0,90
Gordura subcutânea (%)	7,8 ± 2,51	6,9 ± 0,58
Gordura intermuscular (%)	10,7 ± 0,88	11,1 ± 0,52
Músculo: Osso	1,8 ± 0,35	2,4 ± 0,15
GS : GI	0,7 ± 0,21	0,6 ± 0,08
Gordura total (%)	19,1 ± 3,00	18,7 ± 0,52
Área Long. thoracis (cm ²)	3,7 ± 1,26	5,5 ± 0,89
Peso carçaça quente (Kg)	3,6 ± 1,12	5,4 ± 0,80
n	5	5

Diferenças estatisticamente significativas:

- % músculo: N7>A6; P<0,01
- % osso: A6>N7; P<0,1
- M:O N7>A6; P<0,01
- Área Long. thoracis N7>A6; P<0,05
- Peso carçaça N7>A6; P<0,05

QUADRO XIII

PERCENTAGEM DE TECIDOS NAS CARÇAÇAS, RELAÇÕES MÚSCULO OSSO E GORDURA SUBCUTÂNEA GORDURA INTERMUSCULAR, PERCENTAGEM DE GORDURA TOTAL NA CARÇAÇA E PESO DA CARÇAÇA QUENTE. GRUPOS G E H (10)

RAÇAS*	1/2 B x 1/2 S	B	B
Sexo	M	M	M
Grupo	G	H	H
Subgrupo	G1	H1	H2
Músculo (%)	62,9 ± 1,99	61,2 ± 3,84	62,8 ± 1,62
Osso (%)	21,2 ± 2,10	22,2 ± 1,08	20,5 ± 0,73
Gordura subcutânea (%)	7,2 ± 1,93	7,9 ± 2,22	7,2 ± 0,54
Gordura intermuscular (%)	7,7 ± 0,97	8,0 ± 2,41	8,6 ± 1,30
Músculo: Osso	3,0 ± 0,35	2,8 ± 0,15	3,1 ± 0,15
GS : GI	1,0 ± 0,31	1,0 ± 0,09	0,8 ± 0,12
Gordura total (%)	16,6 ± 4,50	16,0 ± 4,22	16,1 ± 1,64
Área Long. thoracis (cm ²)	13,2 ± 1,26	12,8 ± 1,68	12,4 ± 1,91
Peso carçaça quente (Kg)	13,6 ± 0,49	13,1 ± 0,72	14,2 ± 0,53
n	5	4	4

Não há diferenças estatisticamente significativas.

* Ver definição das abreviaturas das raças no fim do Quadro I.

QUADRO XIV

RESUMO DAS MEDIDAS QUE EXPRIMEM A CONFORMAÇÃO DA CARCAÇA, GRUPO A (5)						
RAÇAS*	3/4 B x 1/4 Mc		1/2 B x 1/2 Mc		B	
Medidas						
Sexo	M	F	M	F	M	F
Grupo	A	A	A	A	A	A
Subgrupo	A1	A2	A3	A4	A5	A6
F (cm)	28,4 ± 2,43	25,8 ± 4,56	27,6 ± 0,98	27,4 ± 0,20	27,2 ± 3,34	26,0 ± 4,65
T (cm)	22,6 ± 3,07	26,0 ± 4,46	22,2 ± 2,82	21,1 ± 0,51	23,4 ± 4,12	25,9 ± 4,55
K (cm)	72,4 ± 3,49	71,9 ± 2,37	72,8 ± 1,46	73,0 ± 0,82	73,7 ± 1,34	74,6 ± 1,11
L (cm)	59,3 ± 1,78	58,8 ± 0,95	59,0 ± 0,64	60,0 ± 1,79	59,6 ± 1,38	60,5 ± 1,10
P (cm)	38,1 ± 1,11	37,9 ± 0,79	36,5 ± 0,81	36,1 ± 0,54	37,1 ± 1,09	35,0 ± 5,04
PP (cm)	10,9 ± 0,65	10,4 ± 0,26	10,2 ± 0,66	9,9 ± 0,43	10,8 ± 0,50	10,3 ± 0,43
G (cm)	22,8 ± 0,54	22,7 ± 0,82	22,7 ± 1,49	22,6 ± 0,84	22,8 ± 0,70	23,0 ± 0,59
Wr (cm)	21,0 ± 1,40	21,3 ± 0,25	22,5 ± 0,88	23,1 ± 1,48	21,0 ± 0,82	20,9 ± 0,65
Wth (cm)	17,0 ± 1,70	18,6 ± 0,59	17,4 ± 0,97	19,2 ± 0,23	18,3 ± 1,65	19,0 ± 0,82
Th (cm)	25,9 ± 0,43	27,0 ± 1,70	26,2 ± 0,90	25,7 ± 0,86	26,4 ± 0,19	25,8 ± 0,59
Anca ant. (cm)	60,5 ± 2,48	62,9 ± 2,20	60,3 ± 3,00	60,7 ± 1,54	61,8 ± 1,08	62,7 ± 0,94
Anca post. (cm)	60,6 ± 1,13	61,0 ± 1,84	60,8 ± 0,96	60,6 ± 0,66	60,8 ± 3,69	60,6 ± 1,17
Larg. espád. (cm)	17,1 ± 0,88	18,2 ± 1,41	18,3 ± 1,53	18,0 ± 0,84	17,7 ± 1,72	19,2 ± 1,65
U (cm)	68,6 ± 1,44	71,0 ± 0,29	69,2 ± 2,34	69,8 ± 1,01	69,9 ± 2,89	69,4 ± 1,50
Osso 1 (cm)	2,5 ± 0,18	2,4 ± 0,05	2,5 ± 0,23	2,5 ± 0,04	2,4 ± 0,18	2,3 ± 0,10
Osso 2 (cm)	4,0 ± 0,77	3,5 ± 0,20	4,3 ± 0,90	3,9 ± 0,29	3,5 ± 0,58	3,4 ± 0,34
B' (cm)	2,8 ± 0,18	3,0 ± 0,14	2,6 ± 0,37	2,5 ± 0,25	2,6 ± 0,20	2,7 ± 0,42
A' (cm)	5,3 ± 0,27	5,4 ± 0,21	5,4 ± 0,24	5,0 ± 0,33	5,4 ± 0,25	5,6 ± 0,28
Área L. th. (cm ²)	11,8 ± 1,68	12,0 ± 1,13	11,1 ± 0,22	10,6 ± 1,77	10,7 ± 1,12	11,5 ± 1,16
C (cm)	0,2 ± 0,13	0,4 ± 0,10	0,4 ± 0,07	0,4 ± 0,17	0,2 ± 0,08	0,5 ± 0,08
J (cm)	0,9 ± 0,17	1,0 ± 0,25	0,9 ± 0,07	0,8 ± 0,13	0,6 ± 0,26	0,8 ± 0,16
n	4	4	4	4	4	4

QUADRO XV

RESUMO DAS MEDIDAS QUE EXPRIMEM A CONFORMAÇÃO DA CARCAÇA, GRUPO B (6)		
RAÇAS*	1/2 M x 1/2 MP	
Medidas		
Sexo	M	F
Grupo	B	B
Subgrupo	B1	B2
F (cm)	30,1 ± 1,08	30,1 ± 1,16
T (cm)	23,3 ± 1,57	22,5 ± 0,44
K (cm)	57,5 ± 2,05	56,5 ± 1,69
L (cm)	57,2 ± 1,40	56,4 ± 0,86
P (cm)	39,5 ± 1,10	39,0 ± 0,74
PP (cm)	10,0 ± 0,66	9,6 ± 0,46
G (cm)	23,0 ± 1,02	23,7 ± 0,83
Wr (cm)	21,1 ± 1,29	22,0 ± 0,56
Wth (cm)	18,0 ± 1,07	18,8 ± 1,01
Th (cm)	25,3 ± 0,78	25,7 ± 0,79
Anca anterior (cm)	63,1 ± 1,32	64,6 ± 1,93
Anca posterior (cm)	64,5 ± 1,19	66,0 ± 1,26
Larg. espáduas (cm)	17,2 ± 0,64	17,8 ± 0,70
U (cm)	71,9 ± 1,84	72,5 ± 1,67
Osso 1 (cm)	2,5 ± 0,10	2,4 ± 0,14
Osso 2 (cm)	4,4 ± 0,23	4,2 ± 0,16
B' (cm)	2,4 ± 0,19	2,5 ± 0,27
A' (cm)	5,5 ± 0,30	5,4 ± 0,26
Área L. thoracis (cm ²)	10,6 ± 1,11	10,8 ± 1,20
C (cm)	0,2 ± 0,05	0,3 ± 0,07
J (cm)	0,4 ± 0,14	0,7 ± 0,15
n	14	13

* Ver definição das abreviaturas das raças no fim do Quadro I.

QUADRO XVI

RESUMO DAS MEDIDAS QUE EXPRIMEM A CONFORMAÇÃO DA CARCAÇA, GRUPO C (7)

RAÇAS*	T	1/2 T x 1/2 SB
Medidas		
Sexo	M	M
Grupo	C	C
Subgrupo	C1	C2
F (cm)	28,1 ± 0,64	26,1 ± 1,21
T (cm)	24,2 ± 1,49	24,1 ± 0,75
K (cm)	59,0 ± 0,46	56,8 ± 1,92
L (cm)	57,8 ± 1,01	57,2 ± 2,57
P (cm)	38,9 ± 0,62	36,1 ± 1,36
PP (cm)	10,5 ± 0,43	10,0 ± 0,60
G (cm)	21,9 ± 0,42	21,8 ± 0,82
Wr (cm)	21,0 ± 1,31	22,0 ± 1,17
Wth (cm)	16,7 ± 1,83	17,5 ± 1,57
Th (cm)	25,6 ± 0,67	25,5 ± 1,23
Anca anterior (cm)	60,7 ± 2,37	60,5 ± 2,19
Anca posterior (cm)	61,7 ± 1,86	61,0 ± 1,97
Larg. espáduas (cm)	15,9 ± 1,69	16,4 ± 1,63
U (cm)	69,9 ± 2,00	69,1 ± 1,85
Osso 1 (cm)	2,4 ± 0,13	2,5 ± 0,14
Osso 2 (cm)	3,6 ± 0,19	3,6 ± 0,20
B' (cm)	2,3 ± 0,28	2,3 ± 0,24
A' (cm)	6,3 ± 0,19	6,0 ± 1,17
Área L. thoracis (cm ²)	13,6 ± 1,33	11,5 ± 1,50
C (cm)	0,2 ± 0,06	0,2 ± 0,05
J (cm)	0,3 ± 0,08	0,3 ± 0,07
n	6	6

QUADRO XVII

RESUMO DAS MEDIDAS QUE EXPRIMEM A CONFORMAÇÃO DA CARCAÇA, GRUPO D (8)

RAÇAS*	1/4 B x 1/4 Mc x 1/2 MP	1/2 B x 1/2 MP	B	3/8 B x 1/8 Mc x 1/2 MP	3/4 B x 1/4 Mc
Medidas					
Sexo	M	M	M	M	M
Grupo	D	D	D	D	D
Subgrupo	D1	D2	D3	D4	D5
F (cm)	31,9 ± 5,30	29,0 ± 1,30	29,5 ± 2,00	27,7 ± 0,32	29,0 ± 1,38
T (cm)	25,3 ± 2,89	26,2 ± 0,87	23,7 ± 3,88	25,5 ± 3,50	26,1 ± 3,41
K (cm)	63,1 ± 4,61	63,2 ± 8,55	58,8 ± 1,76	58,7 ± 2,93	63,4 ± 3,55
L (cm)	59,6 ± 1,35	60,1 ± 1,02	60,4 ± 2,38	58,1 ± 1,29	61,9 ± 3,13
P (cm)	31,8 ± 4,25	37,7 ± 1,10	38,0 ± 0,60	37,8 ± 0,36	38,2 ± 0,87
PP (cm)	8,5 ± 2,00	9,4 ± 0,82	9,5 ± 0,61	11,0 ± 0,45	10,4 ± 0,40
G (cm)	23,8 ± 1,93	21,8 ± 2,78	19,2 ± 1,79	20,2 ± 1,60	19,8 ± 1,17
Wr (cm)	20,8 ± 1,34	21,6 ± 1,24	18,7 ± 3,10	21,1 ± 1,19	19,7 ± 0,74
Wth (cm)	18,2 ± 0,42	16,7 ± 2,95	15,8 ± 1,15	16,9 ± 1,07	17,1 ± 0,80
Th (cm)	25,4 ± 0,17	25,1 ± 1,10	24,7 ± 1,89	24,8 ± 0,87	26,5 ± 0,38
Anca anterior (cm)	61,4 ± 1,96	65,8 ± 6,09	58,3 ± 4,54	61,8 ± 1,69	64,7 ± 0,47
Anca posterior (cm)	63,2 ± 0,58	62,8 ± 4,59	60,4 ± 2,11	64,2 ± 0,76	61,6 ± 5,37
Larg. espáduas (cm)	18,4 ± 2,81	15,6 ± 2,52	15,6 ± 0,40	16,3 ± 2,04	15,2 ± 0,84
U (cm)	70,4 ± 0,81	69,9 ± 5,52	69,5 ± 0,78	70,0 ± 1,18	71,7 ± 1,95
Osso 1 (cm)	2,4 ± 0,20	2,4 ± 0,23	2,4 ± 0,26	2,3 ± 0,10	2,5 ± 0,12
Osso 2 (cm)	4,6 ± 0,06	4,6 ± 0,23	4,6 ± 0,21	4,5 ± 0,12	4,6 ± 0,27
B' (cm)	2,7 ± 0,27	2,8 ± 0,44	2,5 ± 0,35	2,7 ± 0,15	2,3 ± 0,20
A' (cm)	5,9 ± 0,12	5,5 ± 0,46	5,7 ± 0,15	6,2 ± 0,15	5,9 ± 0,53
Área L. thoracis (cm ²)	12,5 ± 0,47	11,1 ± 1,58	12,3 ± 0,68	11,1 ± 1,02	11,0 ± 1,63
C (cm)	0,3 ± 0,06	0,4 ± 0,06	0,3 ± 0,06	0,3 ± 0,15	0,4 ± 0,06
J (cm)	0,8 ± 0,12	0,6 ± 0,15	0,4 ± 0,00	0,5 ± 0,10	0,4 ± 0,06
n	3	3	3	3	3

* Ver definição das abreviaturas das raças no fim do Quadro I.

QUADRO XVIII

RESUMO DAS MEDIDAS QUE EXPRESSAM A CONFORMAÇÃO DA CARÇA, GRUPOS E E F (9)

RAÇAS*	M	
Medidas		
Sexo	M	M
Grupo	E	F
Subgrupo	E1	F1
F (cm)	21,9 ± 0,58	24,3 ± 1,16
T (cm)	16,7 ± 1,13	18,0 ± 0,87
K (cm)	39,2 ± 3,30	43,1 ± 2,32
L (cm)	36,0 ± 2,92	42,2 ± 1,70
P (cm)	27,6 ± 1,14	30,9 ± 1,28
PP (cm)	5,9 ± 0,74	6,7 ± 0,69
G (cm)	15,1 ± 1,96	17,1 ± 0,43
Wr (cm)	11,2 ± 1,24	13,2 ± 0,65
Wth (cm)	10,2 ± 1,46	11,1 ± 0,90
Th (cm)	15,1 ± 1,33	18,2 ± 1,39
Anca anterior (cm)	41,0 ± 3,55	44,8 ± 2,42
Anca posterior (cm)	43,0 ± 3,77	47,5 ± 2,96
Larg. espáduas (cm)	10,7 ± 2,01	11,5 ± 0,81
U (cm)	44,4 ± 3,89	50,2 ± 2,68
Osso 1 (cm)	2,1 ± 0,11	2,1 ± 0,10
Osso 2 (cm)	3,0 ± 0,24	3,0 ± 0,16
B' (cm)	1,4 ± 0,30	1,8 ± 0,17
A' (cm)	3,6 ± 0,38	4,4 ± 0,31
Área <u>L. thoracis</u> (cm ²)	3,7 ± 1,26	5,5 ± 0,89
C (cm)	0,3 ± 0,41	0,1 ± 0,02
J (cm)	0,4 ± 0,43	0,1 ± 0,02
n	5	5

QUADRO XIX

RESUMO DAS MEDIDAS QUE EXPRESSAM A CONFORMAÇÃO DA CARÇA, GRUPOS G E H (10)

RAÇAS*	1/2 B x 1/2 S	B	B
Medidas			
Sexo	M	M	M
Grupo	G	H	H
Subgrupo	G1	H1	H2
F (cm)	28,2 ± 0,55	27,6 ± 3,73	29,8 ± 1,30
T (cm)	25,1 ± 3,00	27,8 ± 0,36	27,8 ± 1,32
K (cm)	71,6 ± 2,48	73,1 ± 1,10	74,2 ± 3,19
L (cm)	60,1 ± 2,32	61,6 ± 3,87	60,8 ± 0,42
P (cm)	36,5 ± 0,57	37,5 ± 0,47	38,2 ± 1,53
PP (cm)	9,8 ± 0,46	9,6 ± 0,25	9,8 ± 0,26
G (cm)	25,1 ± 0,76	24,4 ± 0,64	25,3 ± 1,36
Wr (cm)	22,5 ± 1,39	20,2 ± 1,77	21,6 ± 0,70
Wth (cm)	18,9 ± 0,81	16,9 ± 1,46	18,5 ± 0,91
Th (cm)	24,9 ± 0,10	27,6 ± 0,00	26,6 ± 0,45
Anca anterior (cm)	60,7 ± 1,96	59,1 ± 1,95	61,0 ± 1,72
Anca posterior (cm)	62,6 ± 0,88	58,1 ± 2,60	61,2 ± 1,42
Larg. espáduas (cm)	21,9 ± 2,98	20,0 ± 0,00	19,6 ± 0,39
U (cm)	67,3 ± 0,96	67,8 ± 1,11	71,6 ± 1,16
B' (cm)	2,7 ± 0,32	2,8 ± 0,06	2,7 ± 0,26
A' (cm)	5,8 ± 0,45	5,1 ± 0,38	5,6 ± 0,13
Área <u>L. thoracis</u> (cm ²)	13,2 ± 1,26	12,8 ± 1,68	12,4 ± 1,91
C (cm)	0,5 ± 0,46	0,5 ± 0,33	0,2 ± 0,08
J (cm)	1,2 ± 1,14	0,5 ± 0,01	0,4 ± 0,18
n	5	4	4

* Ver definição das abreviaturas das raças no fim do Quadro I.